

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XXIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 979

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 8 DE MAIO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 25 - SEM. 105 - ANNO 185
PARA 1ª ANO
SEMESTRÊ 125 - ANNO 205
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

N.º do dia 10 centésimos.

Apêditos, editores, annun-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
quem outra qualquer par-
te, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

Alistamento eleito- ral

Todos os nossos correligio-
narios que quizerem qualificar-
se eleitores podem dirigir-se á
residência de nossos amigos
Adriano Pillar, Theodoro Fal-
cão e José Buono da Costa, no
Livramento, onde encontrarão
pessoas habilitadas que se en-
carregarão de todo o serviço.

É conveniente que cada ci-
dadão tenha manido de docu-
mento que prove a sua maior-
idade.

Os nossos correligionarios
que já tenham sido qualificados
e posteriormente eliminados
dos alistamentos, devem vir
tambem requerer a sua re-in-
clusão, trazendo o titulo que ob-
tiveram quando se qualificaram.

CAVALLOTTI

Tradução para o Canabarro

De Edmundo de Amis

À primeira impressão de es-
panto e de dor que nos encobreu
o espirito e nos arrancou
pranto do coração, succedea a
tristeza profunda, que recorda,
saetada o lamento; com tudo,
não podemos pronunciar ainda
sem um estremecimento de au-
gustia rebelde a toda resigna-
ção, sem uma repugnancia do
coração incredulo e dos labios
tremulos—como se fora uma hor-
rivel mentira—estas funestas
palavras: Cavallotti morreu!

Ante semelhante facto se
nos occorre pensar que se suc-
cederão outras injusticias publicas,
outras violações da liberdade,
outras tentativas de reacção, e
elle as ignorará; a patria padecerá
novos perigos, soffrerá talvez
outras vergonhas, e seus labios
callarão; outras defraudadores
dos dinheiros publicos, outros
corruptores das instituições pa-

trias e profanadores do santo
nome de Italia levarão a cabo
suas empresas, e sua mão vinga-
dora, descobridora implacavel de
todos os traidores do patrio-
tismo, permanecerá inerte; se
agitarem questões altíssimas
de interesse internacional, se
livrarem grandes batalhas politi-
cas, se celebrarem festas queridas
da patria, anniversarios de jor-
nadas gloriosas, conquistas e
triumphos da liberdade e do di-
reito em reuniões fraternas e
solemnas, elle não assistirá a
ellas!

Felice Cavallotti, que queria
dizer força, movimento, acção,
esperança inextinguível, juven-
tude perpetua,—Felice Cavallotti,
que para nós equivalia a
uma legião, cujo habito poderoso
percebiamos até de longe e cuja
voz ressoava em todo o paiz co-
mo um extindente clarão,—Fe-
lice Cavallotti, quem nossa
imaginação anticipando-se ao
tempo, gosava em apresentar-o
ainda activo combatente na mais
avançada velhice, circundado
pelo respeito e pela gratidão pu-
blica e, apesar d'isso, temos
que resignar-nos a proferir, a re-
petir, a fixar no cerebro e no co-
ração estas terríveis e quasi in-
civéis palavras:—Felice Cava-
lotti morreu!

Recordal-o?... Para que, se
faz tantos dias que só se falla
d'elle e se sua vida inteira está
presente no pensamento de to-
dos?

E como é possível, enquanto a
dor conserva a sua intensidade
ter livre a faculdade que ordena
os factos, reúne os detalhes, es-
clarece e julga os motivos e as
aspirações? Outro fará um dia
esta analyse biographica; talvez
muitos a comprehenderão e farão
um trabalho util e formoso.

O tomarao desde os primeiros
dias de sua infancia, creado no
seio de uma familia amorosa, po-
tem mais proxima á pobreza que
ao bem estar, exercitado desde
os seus primeiros annos em su-
portar com animo forte as priva-
ções, educado nos severos estu-
dios de seu pai, docto philologo
a quem ajudava em seus traba-
lhos; e explicaria como no ardor
de suas primeiras leituras de li-
vros cavallheirescos, surgiu seu
espirito generoso, aventureiro,
intranquillo, que agitou toda a
sua vida; o seguitão passo a
passo desde quando, pouco mais
de uma creança, pôz-se á frente
de uma demonstração patriótica
e vacillava em um opusculo a
unificação da Alemanha; e mais
adiante, soldado de Garibaldi
em Milazzo e o Volturno, colla-
borador do «Independente» de
Cumae em Napoles; depois em
Milão, estudante de direito,
poeta e jornalista, ganhando o
pão á força de trabalho; mais
adiante soldado outra vez em
1866, combatendo em Vezza e
voluntario em 1867 tomando
parte na batalha de Mensana;
director, mais tarde de um jornal
na capital Lombarda; polemista

Convocação

O Directorio do Partido Federalista do Livramento
convoca a todos os correligionarios politicos deste muni-
cipio e aos que ainda se acham emigrados nos visinhos de-
partamentos da Republica Oriental, para uma reunião que
terá lugar no DIA 22 DO CORRENTE nesta cidade, com
o fim de reorganizar o directorio do partido e tratar de
outros assumptos relativos á boa marcha do mesmo.

O Directorio pede o comparecimento de todos os cor-
religionarios.

Livramento, 1.º de Maio de 1898.

Dacil J. Martins

Rafael Cabeda

Joaquim da Costa Nunes.

Milão Maculado dos Santos

Francisco J. Culero.

Eliseu da S. Pereira

Paulino Vares.

altaneiro e indomavel, que solta
a cada momento a penna para
empunhar a espada; accusado
de processo em processo; fugiti-
vo em terra estranha, escondido
em Milão, poeta na prisão, e de-
pois de cada processo e de cada
prisão mais inflamado e audaz
que antes.

E ao chegar a este ponto o
biographo não estará senão no
principio. Terá que acompanhá-
lo em sua vida parlamentar, du-
rante um quarto de seculo, de-
putado em Cortesolona, por Pa-
via, por Milão, por Piacenza,
constante sempre em sua fé re-
publicana, porém, sempre dicen-
do:—«Italiano primeiro repu-
blicano depois;» lutador, salvo
escassas e breves tréguas, con-
tra todos os ministerios; paladi-
no da Italia irredenta, adversario
dos armamentos gravosos, con-
trario á politica africana, de-
nunciador de todas as violações
da lei, de todos os abusos do
poder, de todas as desordens da
administração; altaneiro, infati-
gavel reivindicador da moralida-
de publica, fustigador de to-
dos os prevaricadores e corruptos
e de seus cúmplices poderosos
ou obscuros no Parlamento, na
imprensa, nos tribunaes, nos co-
mícios, em todas as comarcas e
de todas as tribunas de Italia.

Porém, deverá o biographo
ajuntar—que a esta longa e ba-
tallhada vida parlamentar, assig-
nalada por discursos e tempe-
tades memoraveis, entrelaçou
tambem quasi sem interrupção
durante muitos annos e trabalho
poetico e dramatico, alternado
com duras luctas e victorias dif-
ficéis; e ao labor artistico accom-
panhou o trabalho erudito, a cri-
tica e a polemica sustentada
com demorados e pacientes es-
tudos, ao campo do theatro, da
historia e da moderna poesia;
trabalho interrompido por novos
processos, por novos duelos, por

innumeras commoções inspi-
radas por grandes feitos e de
grandes mortos, e por afanosas
e onçadas campanhas eleitoraes;
e que, por ultimo no meio
das luctas, dos revezes e dos
triumphos, attento sobre tudo
às vozes da patria, abando-
nava todos os assumptos, quan-
do ouvia o grito de uma
desventura publica, e acudia
pressuroso a soccorrer e confor-
tar as victimas da epidemia com
o valor de um heroe e o amor de
um irmão.

Admiravel vida, na qual os
vinhos, conforme seus prin-
cípios politicos e sua indole, po-
derão encontrar erros, violen-
cias, temeridades, desharmonias,
porém não desconhecendo uma
grande força dirigida por pro-
fundo amor á patria, por uma
ardente paixão em prol da ver-
dade, da justiça e do bem; sem
poderem negar-se a admirar uma
maravilhosa alliança da vir-
tude da mente e do animo, raris-
sima de encontrar reunidas, co-
mo são o impeto do enthusiasmo
e a tenacidade ferrea da vanta-
de, o vigor infatigavel do pensa-
mento e a acção; e com a nobre
ambição de gloria, com o senti-
mento e culto da belleza, com a
vivacidade dos affectes, com
tudo o que faz a vida formosa e
querida, a força de um coração
sempre prompto a affrontar as
perseguições, os odios, a dor, a
pobreza, a renunciar a todo o
bem da vida e a mesma vida, co-
mo se para elle a paz, a alegria,
a gloria e a existencia não tives-
sem valor algum necessitas ao pre-
ço de uma transacção com a pro-
pria consciencia ou de uma vio-
lencia imposta á sua propria ra-
ção.

Sim! Admiravel vida que se
pode symbolisar nesta bella figu-
ra: Um soldado com a blusa en-
carnada e uma coroa de poeta na
frente—sobre uma tribuna—da
qual mostra as mãos á patria pe-
la qual combaten durante 40 an-

nos com a espada, com a penna
e com a palavra e diz: —Olhae-
as! estão puras! Nunca as man-
chei senão com o meu sangue!

Enaltecemos ao poeta lyrico,
ao auctor dramatico, ao orador
eminente, ao polemista insupe-
ravel; detenhamo-nos no ho-
mem.

(Continúa)

A DEFEZA

DE

EMILE ZOLA

Terminada a leitura da longa
carta dirigida aos jurados por E-
milio Zola, teve logo a palavra o
seu advogado, sr. Labori.

Mago ainda, já conhecido no
foro francez, adquiriu, com a cau-
sa actual uma extraordinaria
notoriedade. Tem a palavra vi-
gorosa, a argumentação habil. O
seu discurso interessa e impres-
siona. Não parecia absolutamente
cangado das doze audiencias,
que tanto trabalho lhe deram.

A sua defeza é considerada
uma obra prima. Encontrou um
auditorio hostil, mas depressa
soube demovel-o, acabando por
enthusiasmal-o.

Eis as partes mais notaveis do
seu bello discurso de defeza:

Nunca houve uma questão
que abalasse mais profundamente
a consciencia publica e provo-
casse mais clamores do que esta.
Para muitos, a desculpa desses
clamores está em que elles os
lançam sem saberem o que fa-
zem.

Si a massa do povo, insuffi-
cientemente esclarecida, hesita a-
inda, temos o direito de olhar em
tórno de nós, e contar no núme-
ro dos nossos as illustrações do
pensamento francez: sabios,
professores, escriptores, e não
me esquecerei do admiravel ve-
lho que se chama Grimeaux, pa-
triotista ardente, professor da es-
cola polytechnica, cujo depoimento
vos commove ainda e que não
recuou, para trazer-vos a sua
convicção, nem diante da intimi-
dação, nem diante da ameaça.

Si os dois campos não são ig-
uaes em numero, tenho confian-
ça no futuro para vencer as he-
sitaciones deste paiz que tem a
guarda da civilização e da liber-
dade.

No parlamento mesmo, trezen-
tos deputados consideram a re-
visão como inevitavel! Mas
nós estamos em vespas de elei-
ções, e elles querem esperar.
Pois bem! Não, senhores; é pre-
ciso que as eleições não se fa-
çam sobre a hypocrisia e a equi-
voco!

Falaram-vos de sei qual syn-
dicato de dialeto, constituído
pelos judeus!

O syndicato! Palavra engeho-
sa, palavra de brinadeira e de
infamia, com a qual desejariam
impedir nos em nossa marcha!

Si quereis dizer com isso que
uma familia honrada está prom-
pta a arruinar-se... para resti-
tuir a honra áquelle que ella sa-
be estar innocente, não vejo nisto
senão um sentimento respeitavel.

Quem, porém, pretenderá que
Zola se vendeu? Ha fabulas que
vão além da ingenuidade pu-
blica.

Não! Não existe syndicato
de dinheiro que possa provocar o
sustentar movimentos ignaves a
este que aqui vemos!

Não foi o dinheiro que trouxe
á barra deste tribunal, nem Sche-
urer-Kestner, nem Trarieux, nem
Ranc, nem tantos homens inde-
pendentes e respeitados.

Eu os cumprimento a todos,
mas em nome de Emilio Zola,
mas em nome da justiça. Terão
direitos, um dia, ao reconheci-
mento da Patria, pelo que empre-
garam de coragem e abnegação
em defenderem o direito e a li-
berdade, isto é, o melhor patri-
monio de honra da França.

A sentença de 1894 nunca ces-
sou de pesar na consciencia pu-
blica. Si a massa de povo está
contra nós, como parece estar; si
espiritos tímidos hesitam diante
de algum barulho, a agitação não
deixa por isso de ser maior: pen-
sa-se nos mysterios do processo,
na pena commovedora da degrada-
ção, na penitencia do condem-
nado em clamar pela sua inno-
cencia!

Só o antisemitismo, essa opi-
nião odiosa (Rumores), ergue-se
hoje, infligindo ao exercito, que
respeitamos, o ultraje sanguino-
lento da sua aliança.

Por pusillanimidade, o gover-
no da Republica tinha accumula-
do todos os processos mysterio-
sos dos antigos tribunaes contra
uma official franceza.

Dahi as duvidas, as angustias,
as inquietações. Essas duvi-
das e essas inquietações aumen-
taram no dia em que o *Éclair*
publicou que o capitão Dreyfus
tinha sido condemnado por um
documento secreto.

O jornal annunciava falsamente
que esse documento secreto ti-
nha por extenso o nome de Drey-
fus.

Mas elle não deixava por isso
de ser secreto, e essa publicação,
feita para pôr cobro ás duvidas,
e cuja origem era visivel, não
deixou de revelar que se havia
communicado aos juizes, em ca-

BICADAS

XLII

«Quem é bom já nasce feito»
—Seja rico ou seja pobre—
A prova d'isso ali está:
Quem tem que ser contrafeito
Qualquer gótilho que dá
O sustento o deschoe.

Para exemplo —O *Pacati*.
Com mais manhas q' um macaco,
Em vão quer fazer-se bom,
Mais pra isso elle não dá.
Porém dá para velhaco.

O *pica-pau*.

BARBERIA EL FERRO CARRIL

DE
ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ — RIVERA —

CONFITERIA "LA CONFIANZA"

DE
JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recientemente arreglada por su nuevo propietario en
contrarán toda clase de dulces y bebidas de las más finas.
La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado
para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recibo toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para

CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomiendas sean hechas con

24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

HOTEL DO COMMERCCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTUARANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ — RIVERA

Alfaiataria RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estron-
doso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em
Repos. Grantos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões,
para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, ma-
nufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente fre-
guez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoá-
veis que não teme competencia.

Venham e verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

— DE —

Estevão de Lorenzi

OFFICINA MECHANICA

— SERRARIA A VAPOR

Grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, ma-
chinas para aramar e o mais concernente a este ramo.

Concertam-se o fazem-se toda classe de vehiculos, diligencias,
carros, carroças, carretas, etc. Concertam-se tambem
toda classe de machinas e armas e etc.

Encarrega-se de fazer, promptamente, com esmero e perfeição—
forros, assoalhos, portas, janellas, portalladas de todas
as classes e medidas.

Tem sempre completo sortimento em portas e janellas de todas
as dimensões, omahins, carroças, carretilhas e o mais
pertencente a seu ramo.

Exactidão e solicitude em toda e qualquer obra. Executam-se
todos os trabalhos

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1.º DE MARÇO

— ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da Sastreteria
Rivense, previno ao publico em geral, e á sua numerosa clientel-
la em particular, que mendon suas officinas para o espacoso pre-
dio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o pro-
prietario da Sastreteria Rivense introduzio nella notaveis melho-
ramentos, além de um completo, variado e elegante sortimento de
tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a Sastreteria Rivense, pôde se affirmar sem exa-
gero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exi-
gente freguez, e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Boas e bonitas casimiras proprias para a estação, variadas

linhalla e chivots de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em brins para trajes.

Cilios, em cores, de piquet, linho e seda.

Tudo á disposição, ao gosto de qualquer freguez, completo e

variado sortimento.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as coisas.

Paletots de alpaca, grão de oiro, e outros.

Trajes, de modilla, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reales para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chics.

Ditas, preto de fustão, chics e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapéus pretos e de cores, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras cores.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapéus calabrezos, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarías, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração so-
ria impossível.

Como foram abolidos da casa os barradores, que são os
maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as
vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL. —

— RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo
quanto se refere á este ramo de negocio.
Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprrompta-se com esme-
ro e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudou sua
casa de negocio para mesma rua, local da antiga
firma dos Srs. Oliveira & Costagula,
no Livramento.

ANTIGO

Estabelecimento

FUNERARIO NACIONAL

MARCENARIA E CARPINTARIA

— DE —

P. ESPALTER

O proprietario deste antigo estabelecimento, conhecido
aqui ha 20 annos, participa ao publico em geral q' recebeu
um sortimento de artigos com o que fez uma remonta em
seu estabelecimento funebre, promptificando com nitidez e
brevidade caixões tanto para adultos como para anjinhos,
pelo novo systema de BARATISSIMO, á vista da escassez
de dinheiro e da depreciação de nossa moeda, sem perder
de competencia no trabalho, visto seus competidores até
servirem-se dos seus moldes e gostos.

Encarrega-se de armar sala ardente para o que dispõe
de alfaias, classificando as de 1.º e 2.º ordem. Assim co-
mo a igreja para missas fúnebres com Eça de 1.º 2.º 3.º
e 4.º ordem, com órgão ou cantada, conforme a disposi-
ção do interessado, sempre pelo novo systema — BARATO.

Em resumo: encarrega-se de todo serviço relacionado
ao de armador funebre.

Recebendo o attestado do medico dará todos os demais
passos gratuitamente para enterros.

Accepta todo e qualquer trabalho em construccões de
casas, como sejam portalladas, portas, janellas, forros,
assoalhos, em non palavra todo trabalho em madeira,
garantindo solidez, gosto e perfeição para o que conta
com officiaes peritos do que ha de melhor nesta cidade.

Rua 29 de Junho

— LIVRAMENTO —

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico
desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento,
sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona
com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos prepa-
rados estrangeiros. O trabalho de mani-
pulação é garantido e feito

sempre com toda a presteza possivel

Aviam se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CAFÉ E BILHAR

20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO — ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de
bem servir ao publico, pois além de um variado sortimento de bebi-
das finas possue tambem café especial para servir a qualquer hora

— LIVRAMENTO —